

ANÁLISE DE RISCOS

FASE DE ANÁLISE 1 - PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

RISCO 1: Especificação técnica dos componentes do Sistema Integrado de Segurança do Ministério Público do Tocantins (SIS-MPTO) insuficiente.

Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Realizar uma revisão minuciosa da especificação técnica por equipe multidisciplinar e especialistas em tecnologia. Realizar pesquisa de preços com o maior número possível de potenciais fornecedores, inclusive ampliando o tempo para resposta.	Responsável: Eplacon e Área de Compras.	
Ação de contingência: Realizar revisão contratual para ajustar as especificações e garantir a funcionalidade do sistema. Caso os equipamentos fornecidos não atendam às especificações técnicas ou apresentem incompatibilidades, solicitar a substituição dos mesmos pela contratada.	Responsável: Fiscal do contrato, equipe do NIS e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 2: Necessidade de correção/revisão dos artefatos essenciais à contratação: ETP, MGRC e Termo de Referência.

Análise do Risco	Probabilidade	Alta
	Impacto	Médio
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Conferência, revisão e aprovação dos artefatos por todos os membros da Eplacon, tendo por base os modelos vinculados em Ato normativo e checklist dos pontos mais importantes. Se necessário, poderá suscitar o esclarecimento de dúvida pontual à Assessoria Especial Jurídica ou à Controladoria Interna, que atuarão em controle prévio.	Responsável: Eplacon.	
Ação de contingência: Controle prévio de legalidade e conformidade dos procedimentos no final da fase interna.	Responsável: Controladoria Interna e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 3: Falha no gerenciamento de riscos por inexistência do Plano de Tratamento de Riscos da Macrorrotina de Trabalho de Gestão Administrativa, Infraestrutural e Logística.

Análise do Risco	Probabilidade	Alta
	Impacto	Alto
Estratégia	Aceitar	
Ação preventiva: Criar o Plano de Tratamento de Riscos específico para a Macrorrotina de Trabalho de Gestão Administrativa, Infraestrutural e Logística, definindo os riscos, as probabilidades, os impactos, as estratégias de tratamento, as ações preventivas e de contingência, os responsáveis e os indicadores de monitoramento.	Responsável: Controladoria Interna.	
Ação de contingência: Caso o Plano de Tratamento de Riscos não esteja disponível no momento da contratação, implementar medidas de contorno para minimizar os riscos, como a realização de análises de riscos ad hoc e a intensificação do monitoramento do processo.	Responsável: Fiscalização do contrato.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 4: Lacuna de conhecimento técnico e experiência dos membros da Eplacon em relação ao objeto licitado.		
Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Médio
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Formar um grupo de trabalho multidisciplinar, com a participação de especialistas do NIS, da área de Tecnologia da Informação e de outros setores com expertise em segurança, para auxiliar a Eplacon na elaboração dos documentos da contratação e na análise das propostas. Realizar pesquisas aprofundadas sobre as tecnologias de segurança disponíveis no mercado e realizar benchmarking com outros órgãos que já implementaram sistemas similares.	Responsável: Eplacon.	
Ação de contingência: Caso surjam dificuldades técnicas durante a execução do contrato, contratar serviços de consultoria especializada para auxiliar na resolução dos problemas.	Responsável: Diretoria-Geral.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

FASE DE ANÁLISE 2 - SELEÇÃO DO FORNECEDOR

RISCO 5: Licitação deserta ou fracassada.		
Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Definir especificações técnicas realistas e que atendam às necessidades do MPTO, sem restringir excessivamente a competição. Buscar o equilíbrio entre a qualidade desejada e a viabilidade de mercado. Encaminhar o Aviso de Licitação para a maior quantidade possível de potenciais fornecedores do objeto.	Responsável: Eplacon e Departamento de Licitações.	
Ação de contingência: Corrigir itens que podem ter causado a desistência dos interessados. Republicar o Edital corrigido. Realizar a contratação direta (licitação dispensável).	Responsável: Eplacon e Departamento de Licitações.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 6: Contratação com preços acima do mercado devido a conluio entre licitantes ou "jogo de planilhas" nas propostas.		
Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Analisar criticamente as propostas apresentadas pelos licitantes, verificando a coerência dos preços unitários e totais, a compatibilidade com os preços de mercado e a existência de indícios de "jogo de planilhas". Manter o sigilo do orçamento estimado da contratação até a fase de lances, para evitar que os licitantes direcionem suas propostas para valores próximos ao teto. Realizar rodadas de lances sucessivas, após a fase de lances fechados, permitindo que os licitantes apresentem propostas mais competitivas e reduzam os preços.	Responsável: Eplacon, Área de Compras, Departamento de Licitações.	
Ação de contingência: Em caso de detecção de conluio ou "jogo de planilhas", anular a licitação e realizar um novo processo, adotando medidas para evitar a repetição das práticas anticompetitivas. Representar aos órgãos de controle interno e externo, para que investiguem as práticas anticompetitivas e apliquem as sanções cabíveis.	Responsável: Departamento de Licitações e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

FASE DE ANÁLISE 3 - GESTÃO/EXECUÇÃO DO CONTRATO

RISCO 7: Atraso na instalação e configuração dos componentes do SIS-MPTO nas unidades do MPTO.

Análise do Risco	Probabilidade	Alta
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Elaborar o cronograma de implantação detalhado, com responsabilidades claras, recursos alocados e previsão de contingências para lidar com eventuais atrasos. Acompanhar e fazer cumprir, a rigor, cada etapa do cronograma.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Realizar acompanhamento concomitante junto à contratada visando eliminar eventuais atrasos; expedir notificação, se for o caso; apurar em processo autônomo eventual inexecução contratual, aplicando as sanções administrativas cabíveis.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 8: Falha na integração dos componentes dos subsistemas do SIS-MPTO.

Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Definir no TR requisitos de interoperabilidade entre os componentes do sistema, utilizando protocolos e padrões abertos de comunicação. Conduzir testes de integração rigorosos durante a implementação do sistema, para verificar a comunicação entre os componentes, a compatibilidade entre as tecnologias e a funcionalidade do sistema integrado. Contratar uma empresa com experiência comprovada em integração de sistemas de segurança, que possua equipe técnica qualificada e conhecimento das melhores práticas de mercado.	Responsável: Eplacon e Departamento de Licitações.	
Ação de contingência: Exigir da contratada a correção das falhas de integração, dentro do prazo estabelecido no contrato. Aplicar as penalidades previstas no contrato em caso de descumprimento das obrigações pela contratada, como multas por atraso ou retenção de pagamentos.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 9: Obsolescência tecnológica dos componentes do SIS-MPTO.

Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Especificar equipamentos e softwares com ciclo de vida longo, que sejam projetados para serem atualizados e expandidos ao longo do tempo. Incluir no contrato cláusulas que garantam a atualização tecnológica dos componentes do sistema durante a vigência do contrato, seja por meio de upgrades de software, substituição de equipamentos ou fornecimento de novas funcionalidades. Monitorar constantemente as tendências tecnológicas em segurança eletrônica, participando de eventos, feiras e workshops, para identificar as novidades e avaliar a necessidade de atualizar o sistema. Incluir o risco na matriz de risco do contrato a ser firmado.	Responsável: Eplacon, Departamento de Licitação e Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Exigir da contratada o cumprimento de cláusula de atualização da tecnologia.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 10: Dependência do contratado para funcionamento adequado do SIS-MPTO.

Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	

Análise do Risco	Impacto	Alto
	Estratégia Mitigar	
Ação preventiva: Incluir no TR requisitos que garantam a autonomia do MPTO na gestão do sistema, como: acesso irrestrito aos dados e configurações do sistema; documentação completa dos componentes; treinamento da equipe do MPTO para operar e gerenciar o sistema; direito de propriedade intelectual sobre as customizações e adaptações realizadas no sistema. Definir um ANS rigoroso, com indicadores de desempenho claros, metas desafiadoras e penalidades para o descumprimento das obrigações pela contratada.	Responsável: Eplacon.	
Ação de contingência: Renegociar o contrato com a empresa contratada, buscando a resolução dos problemas e a garantia de maior autonomia para o MPTO.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 11: Falhas na prestação dos serviços.

Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Contratar uma empresa com experiência comprovada em sistemas de segurança eletrônica, que possua equipe técnica qualificada, certificações de qualidade e boas referências de outros clientes. Estabelecer um ANS detalhado, com indicadores de desempenho claros, metas desafiadoras, prazos de atendimento definidos e penalidades para o descumprimento das obrigações pela contratada. Monitorar constantemente os serviços prestados pela contratada, por meio de relatórios periódicos, testes de funcionalidade e acompanhamento dos indicadores de desempenho.	Responsável: Eplacon, Departamento de Licitações e Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Em caso de falhas no sistema, acionar o suporte técnico da contratada para a resolução do problema dentro do prazo estabelecido no ANS. Aplicar as penalidades previstas no contrato em caso de descumprimento das obrigações pela contratada, como multas por atraso, retenção de pagamentos ou rescisão do contrato.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 12: Indisponibilidade de peças de reposição para manutenção corretiva/preventiva dos componentes do SIS-MPTO.

Análise do Risco	Probabilidade	Baixa
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Especificar tecnologias abertas e padronizadas, que possibilitem a utilização de peças de reposição de diferentes fabricantes, caso o fornecedor original não esteja disponível, quando da especificação técnica dos componentes da solução. Estabelecer prazos máximos de entrega para as peças de reposição, com penalidades para a contratada em caso de atraso. Incluir o risco na matriz de risco do contrato a ser firmado.	Responsável: Eplacon e Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Em último caso, adaptar o sistema para funcionar sem o componente indisponível, buscando soluções alternativas que garantam a segurança do MPTO.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Contratada.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 13: Custos ocultos com infraestrutura necessária para operacionalização dos componentes do SIS-MPTO.

Análise do Risco	Probabilidade	Alta
	Impacto	Médio

Estratégia	Mitigar
Ação preventiva: Realizar levantamento detalhado da infraestrutura necessária para a implantação do SIS-MPTO. Exigir que na apresentação das propostas sejam especificados os requisitos necessários para funcionamento do componente locado. Incluir o risco na matriz de risco do contrato a ser firmado.	Responsável: Eplacon e Departamento de Licitações.
Ação de contingência: Renegociar o contrato com a empresa contratada, buscando alternativas para reduzir os custos ou dividir os investimentos.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.	

RISCO 14: Acesso do contratado a dados sensíveis da Instituição.		
Análise do Risco	Probabilidade	Alta
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Incluir no contrato cláusulas rigorosas de confidencialidade e segurança da informação, que obriguem a contratada a proteger os dados sensíveis do MPTO, restringir o acesso aos dados apenas aos funcionários autorizados, implementar medidas de segurança da informação, como criptografia e controle de acesso, e reportar qualquer incidente de segurança.	Responsável: Departamento de Licitação e Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Aplicar as penalidades previstas no contrato em caso de descumprimento das cláusulas de confidencialidade e segurança da informação pela contratada.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 15: Vulnerabilidades de segurança nos componentes do SIS-MPTO.		
Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Alto
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Incluir no TR a exigência de que os componentes do sistema sejam compatíveis com as normas de segurança da informação. Monitorar o sistema constantemente em busca de atividades suspeitas, utilizando ferramentas de segurança, logs de acesso e alertas de segurança.	Responsável: Eplacon, Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Aplicar as penalidades previstas no contrato em caso de descumprimento das cláusulas de confidencialidade e segurança da informação pela contratada.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato e Assessoria Especial Jurídica.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 16: Resistência dos integrantes lotados nas Unidades à adoção do SIS-MPTO.		
Análise do Risco	Probabilidade	Alta
	Impacto	Médio
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Apresentar aos integrantes o SIS-MPTO. Realizar treinamentos abrangentes para as equipes de segurança, demonstrando as funcionalidades do sistema e os benefícios da sua utilização. Criar canais de comunicação eficientes para receber feedback e solucionar dúvidas e problemas.	Responsável: Eplacon, Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Realizar campanhas de comunicação para promover o uso do SIS-MPTO.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

RISCO 17: Falhas na comunicação entre o MPTO e a contratada.

Análise do Risco	Probabilidade	Média
	Impacto	Médio
Estratégia	Mitigar	
Ação preventiva: Estabelecer canais de comunicação claros e eficientes entre o MPTO e a contratada, definindo os responsáveis pela comunicação, os prazos de resposta e os procedimentos para o tratamento de solicitações, dúvidas e problemas. Realizar reuniões periódicas entre o MPTO e a contratada para acompanhar o andamento do contrato, discutir os resultados, identificar e solucionar problemas. Documentar todas as comunicações entre o MPTO e a contratada, garantindo a rastreabilidade das informações.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato.	
Ação de contingência: Reforçar os canais de comunicação e os procedimentos para o tratamento de problemas.	Responsável: Agentes de fiscalização do contrato.	
Unidades afetadas: Diretoria-Geral e Administração Superior.		

Palmas-TO, data certificada pelo sistema.

Marla Mariana Coelho
Mat. 121046
Eplacon

Marcos Conceição da Silva
Mat. 73707
Eplacon

Alessandra Kelly Fonseca Dantas
Mat. 123814
Eplacon

Márcia Aparecida Arruda de Menezes
Mat. 113912
Eplacon

Marcílio Roberto Mota Brasileiro
Mat. 96309
Servidor indicado

Cristiane Carlin
Mat. 123039
Servidor indicado
DFD (SEI 0265350)

DE ACORDO:

João Ricardo de Araújo Silva
Chefe do Departamento de Planejamento e Gestão



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Conceicao Da Silva**, **Analista Ministerial Especializado - Ciências Econômicas**, em 20/08/2024, às 16:09, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Kelly Fonseca Dantas**, **Analista Ministerial**, em 20/08/2024, às 16:18, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Carlin**, **Encarregada de Área**, em 20/08/2024, às 16:19, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Aparecida Arruda De Menezes**, **Analista Ministerial Especializado - Administração**, em 20/08/2024, às 16:21, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marla Mariana Coelho**, **Encarregada de Área**, em 20/08/2024, às 16:21, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marcilio Roberto Mota Brasileiro**, **Analista Ministerial Especializado - Analise de Sistemas**, em 20/08/2024, às 17:07, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Ricardo De Araujo Silva**, **Chefe de Departamento**, em 20/08/2024, às 18:22, conforme art. 33, do Ato PGJ nº 120, de 06 de novembro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mpto.mp.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0343895** e o código CRC **547F339A**.

19.30.1512.0000923/2023-61

Quadra 202 Norte, Av. LO 4, Conj. 1, Lotes 5 e 6, Plano Diretor Norte, CEP: 77006-218, Palmas/TO.
Telefone: (63) 3216-7600